

Celso Lira - Me Curar de Mim

tom:

Intro: E A E A

Sou a maldade em crise, tendo que reconhecer

As fraquezas de um lado que nem todo mundo vê

Fiz em mim uma faxina e encontrei no meu umbigo

O meu próprio inimigo que adoce na rotina

Eu quero me curar de mim, quero me curar de mim

Quero me curar de mim

O ser humano é esquisito, armadilha de si mesmo

Fala de amor bonito e aponta o erro alheio

Vim ao mundo em um só corpo

Esse de um metro e setenta

Devo a ele estar atento

Não posso mudar o outro

Eu quero me curar de mim, quero me curar de mim

Quero me curar de mim

Vou pequeno e pianinho fazer minhas orações

Eu me rendo da vaidade que destrói as relações

Pra me encher do que importa preciso me esvaziar

Minhas feras encarar me reconhecer hipócrita

Sou mau, sou mentiroso, vaidoso e invejoso

Sou mesquinho, grão de areia

Boba e preconceituoso

Sou carente, amostrado, dou sorrisos, sou corrupto

Malandro, fofoqueiro, moralista, interesseiro

E dói, dói, dói me expor assim

Dói, dói, dói, despir-se assim

Mas se eu não tiver coragem

Pra enfrentar os meus defeitos

De que forma, de que jeito eu vou me curar de mim?

Se é que essa cura há de existir

Não sei. só sei que a busco em mim

Só sei que a busco me curar de mim

Eu quero me curar de mim, quero me curar de mim

Quero me curar de mim

Acordes

